

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MORADA NOVA, REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MARCO ANTÔNIO DE ARAÚJO BICA JÚNIOR (MARQUINHO DA ANA), SECRETARIADA PELA VEREADORA LÚCIA GLEIDEVANIA RABELO.

Nesta sessão, compareceram as nove horas ao plenário Vereador José Leandro da Silva, os seguintes Vereadores: Cláudio Roberto Chaves da Silva (Cláudio Maroca), Elesbão Pereira Menezes Filho, Francisca Aurijane Martins da Cunha, Francisca Aurília Martins, Francisco Deoclécio Martins (Kécio Martins), José Ozimar Nogueira Freire (Zé Cotó), José Cleidiomar de Souza (Neném do Dourado), José Weder Basílio Rabelo, Hilmar Sérgio Pinto da Cunha, Lúcia Gleidevania Rabelo, Marcos Alberto Viana de Andrade, Marco Antônio de Araújo Bica Júnior, Naiara Carneiro Castro, Raquel Menezes Girão e Rose Mayre Monteiro Oliveira. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da Presente Sessão sob a proteção de Deus e em nome da comunidade. Após a execução do Hino do Município, foi solicitado pelos vereadores da Casa, um **minuto de silêncio** em memória das pessoas que faleceram no município, durante o mês de março, do ano em curso. O Senhor Presidente colocou o conteúdo da ATA em discussão e não havendo quem se manifestasse contrário ao seu teor, a mesma foi aprovada por unanimidade. O Presidente determinou que a secretária fizesse a Leitura do Expediente: Ofícios. No Pequeno expediente, o Vereador Elesbão Filho falou sobre o momento tenso no município, falou sobre a necessidade de se refletir sobre a falta de um olhar mais humano nesta situação. Disse que a falta de diálogo tornou o momento ruim. Destacou que o servidor público não está em busca de aterrorizar ninguém e apenas exige o respeito à lei federal. Disse que o valor do aumento foi determinado através de estudos. Parabenizou aos sindicalistas Glauberlene e Tomé pela batalha, salientando a necessidade de se reabrir a mesa de negociação. A Vereadora Naiara Castro falou da luta legítima do professor. Parabenizou a categoria, exemplo de luta pelos seus direitos. Disse que a pandemia ensinou às pessoas a serem mais humanas. Pontuou que na pandemia o professor fez de sua casa, uma sala de aula. Destacou que o aluno está sendo penalizado mais uma vez sem aula presencial. Disse que não foi surpreendida e que já esperava esta atitude do gestor municipal. Lembrou que o gestor já havia dado vários sinais de intransigência. Citou que não esperava muita coisa de um prefeito que fecha um hospital em plena pandemia. Ressaltou que não há nenhuma dúvida que o aumento do professor é viável. Também disse que o prefeito não considera improbidade gastar dinheiro do precatório. Comentou que Vanderley está há seis anos no poder e continua culpando as administrações passadas por seus desmandos. Citou que Morada Nova tem aparecido nos jornais de forma negativa. Disse que está indignada com tanta humilhação de uma categoria e pediu para esta Casa agir conforme o que discursa. Destacou que foi provado que o reajuste pode ser pago. A Vereadora Raquel Girão falou do exemplo de democracia hoje neste Parlamento. Ressaltou a luta de classe, luta por direito, limpa e sem agressões. Salientou que o peso da votação dos

Av. Manoel Castro, 764 - Centro - CEP 62940-000 - Morada Nova - CE

Telefone: (88) 3422-4346 | CNPJ: 02.135.340/0001-55 | Email: camaramoradanova.ce.gov@gmail.com



Vereadores Professores é bem maior. Disse que historicamente no Brasil, o professor é mal remunerado. Falou do alto custo de vida, citando que o aumento salarial surge como um alento para o mau momento. Falou das negociações, destacando que embora os vereadores não tenham comparecido a todas as reuniões, os mesmos travam batalhas internas em busca do aumento do valor do reajuste. Citou que o vereador não tem o poder de determinar os números e que os projetos chegam prontos do Executivo. Pediu aos presentes que entendessem a função do Parlamentar. Terminou lembrando que a pauta será trancada para que as negociações continuem. O Vereador Kécio Martins disse que está muito triste com a paralização do professor. Lamentou pela política atrasada de Morada Nova. Disse que os vereadores estão sendo massacrados pelo prefeito. Pediu que se retire este polêmico projeto da pauta e se reabra a mesa de negociação. Lembrou ao prefeito que se deve negociar olho no olho. Ratificou que todos nós temos dívida com os professores. Lamentou pela bancada de situação está sofrendo e sendo sacrificada pelo gestor. O Vereador Zé Cotó parabenizou a todos os vereadores pelo empenho em resolver a questão do reajuste salarial do professor. O Vereador Hilmar Sérgio falou da reunião de ontem com a presença da sindicalista Jorgiane, onde a mesma pediu a sensibilização de todos para resolver a causa do professor. Destacou que o momento não é de disputa e sim de união de todos em busca de uma solução que agrade a categoria. Salientou que os quinze vereadores têm o mesmo desejo. Lembrou que o vereador não elabora o projeto, mas pode intermediar, conversar, pedir. Disse que o Presidente da Casa vai anunciar a decisão do parlamento. Pontuou que tem orgulho do que dar orgulho e tem vergonha do que envergonha. Disse que a união é muito importante para se encontrar soluções neste embate. O **Presidente Marquinho da Ana** cumprimentou a todos os presentes. Falou do momento tenso em Morada Nova, onde todos estão com os nervos à flor da pele. Destacou que na sessão passada foi aprovada a urgência do projeto de lei que discorre sobre o aumento salarial do professor, lembrando que o mesmo foi enviado para a análise das comissões técnicas. Falou que tem tentado fazer uma mediação e condução pacífica nas negociações. Ressaltou a grande complexidade da matéria, lembrando que há vários dias se discutem números e valores. Salientou que a sindicalista Jorgiane dialogou com os vereadores ontem, de forma saudável. Falou da reunião da sua bancada após a reunião de comissões, onde não se chegou à conclusão do debate. Disse que o debate foi retomado hoje antes da sessão. Ressaltou que a pauta da sessão está trancada até que se vote o Projeto de Lei Nº 16/2022 que “Reajusta o valor dos vencimentos dos professores da educação básica da rede pública municipal de ensino de Morada Nova”, que tem regime de urgência. Pontuou que o Regimento Interno lhe obriga a convocar as Comissões para emitirem pareceres verbais, ressaltando que devido à complexidade da matéria, nenhum membro de comissão se sentiu apto a dar um parecer. Destacou também que nenhum vereador se sentiu confortável para emitir parecer como relator, conforme manda o Regimento Interno. Ratificou que a decisão foi coletiva e que o entendimento partiu de todos os membros da Casa. O Presidente decretou o trancamento da pauta até finalizar este processo, em comum acordo com os demais vereadores. A sessão foi suspensa por cinco



minutos para tratar de assuntos internos. No Grande Expediente, a **Vereadora Jane Martins** cumprimentou a todos os presentes, emocionada. Disse que no seu primeiro mandato, foi eleita sem palanque, através do voto de amigos. Destacou que sempre valorizou as amizades e as questões do povo. Lembrou que mesmo sendo cotada para ser vice-prefeita de Vanderley Nogueira, votou contra a cassação do ex-prefeito Glauber Castro. Disse que seus posicionamentos são verdadeiros e que preza por sua paz interior. Ressaltou que sempre arca com as consequências e que não tem medo pois sabe de suas verdades. Citou que precisava se pronunciar hoje, pois é muito ruim ver sua luta sendo esnobada por alguns. Parabenizou ao Presidente da Casa por sua decência e seu alto comprometimento em resolver a causa do professor. Disse que todos os dias tem contato com professores quando vai deixar sua filha na escola. Ressaltou que não julga professor pela greve. Lembrou que é comemorada nesta sexta-feira (25/03) a Data Magna do Ceará, que celebra o marco histórico do fim da escravidão no Ceará. Agradeceu o ensinamento de luta e resistência, que foi repassado no dia de hoje. Enfatizou que os professores não estão sozinhos. O **Vereador Kécio Martins** parabenizou a Presidência da Casa pelo trancamento da pauta. Pediu que se reabra a mesa de debate. Destacou que neste mundo perdido, o professor é a salvação da pátria. Pediu que gestor reconheça a grandeza da classe e que possa haver um ótimo desfecho. Disse que temos de buscar formas de políticas novas, abertas a negociação. Lembrou que há alguns anos, o professor ganhava tão pouco que precisava de gorjeta. Destacou que o professor aposentado também merece ser valorizado. Parabenizou vereadores pelo empenho em resolver a problemática. Disse que para muitos pode ser um doidinho, mas que na verdade está doidinho pra Morada Nova melhorar. Ressaltou que o vereador é ilimitado. O **Vereador Neném do Dourado** enfatizou que estará sempre do lado do professor, lembrando da reunião de hoje da bancada, com amplo debate sobre o projeto do reajuste do docente. Agradeceu aos professores, enfatizando que por causa destes profissionais, seu filho pode está cursando faculdade. Destacou que ontem participou da reunião com a APEOC, Sindicato e Vereadores. Pediu que a negociação continuasse até chegar a um termo que agradasse a todos. O **Vereador Marcos Viana** falou acerca do dinheiro dos precatórios, salientando que tem onze milhões e trezentos mil reais no banco. Citou que se não tivessem gastado o dinheiro do professor teria mais de trinta milhões de reais. Pontuou que professor aposentado também merece reajuste salarial. Salientou que o Governo Federal aumenta a arrecadação da educação todos os anos. Disse que precatório não é prêmio para professor e sim direito. Falou da decisão do STF que diz que o TCU tem de se adequar a decisão da constituição em distribuir dinheiro do precatório. Disse que a técnica do DIEESE provou que os nove milhões de reais não devem está dentro da folha de pagamentos. Disse que nos cálculos da folha de pagamento já está constando até os novos concursados. Salientou que três por cento de toda arrecadação do país será distribuído para a área da educação. Disse que falta boa vontade do gestor, pois cem municípios cearenses já deram o novo piso. Falou que os números apresentados com relação ao reajuste do professor são reais. Disse que as justificativas do prefeito não são plausíveis. Comentou que judicializar é apenas



adiar o problema. Lamentou a perseguição ao professor e o constrangimento dos vereadores de situação. Disse que o prefeito pode enganar o povo algum tempo, o tempo todo não. O **Vereador Zé Cotó** pediu que o líder do governo Hilmar Sérgio intercedesse junto a gestão municipal para que ocorresse uma parceria com a AUDIPIMN no tocante ao abastecimento de óleo diesel para as máquinas que fazem as importantes estradas do Perímetro Irrigado de Morada Nova. Parabenizou a professora Silvelena porque a mesma nunca seguiu partidos políticos. Disse que nunca votou contra seu povo e enalteceu aos vereadores de situação pela coragem de levantarem a bandeira do professor. O **Parlamentar Elesbão Filho** falou que o projeto de reajuste salarial do professor do município é um projeto perverso, que nasceu morto e não representa ninguém. Disse que o prefeito alega que está com medo de infringir a lei da Responsabilidade Fiscal, para não dar o aumento federal. Destacou que todos em Morada Nova estão com os nervos à flor da pele. Disse que uma greve após o fim das aulas remotas, devido ao desrespeito a lei federal, causa tristeza. Destacou que esta Casa pode muito e barrou a pauta hoje. Se voltando para a questão da saúde, falou que carro tem de ter buzina e freio e lamentou que a localidade de Patos continua sem médico. Lamentou porque o povo de Patos tem que mendigar por médico no Aruaru. Disse que um aumento salarial de dez por cento é desrespeito ao professor e a esta Casa. Pediu novamente que o prefeito lesse o estatuto do Partido do Trabalhador. Falou que o prefeito pagou dois milhões e meio na creche por trás da câmara, sendo que a mesma está longe de ser conclusa, e nesta hora o gestor não tem medo da lei da responsabilidade fiscal. Disse que o gestor não é soberano, e seu partido não é conivente. Destacou que o prefeito e o secretário de educação são os responsáveis pela situação de Morada Nova. Proferiu que a técnica do DIEESE mostrou que a possibilidade do aumento é real. Pediu ao gestor que tenha pena do seu povo e pontuou que esta Casa tem poder para frear os desmandos do administrador. O **Líder do Governo Hilmar Sérgio** disse que o prefeito Vanderley Nogueira se baseia em uma portaria do TCE quando se trata da inclusão dos nove milhões na folha de pagamento da educação. Destacou que a criação de uma OSCIP - Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - talvez pudesse salvar estas questões. Disse que a técnica do DIEESE falou que muitos prefeitos estão dando o reajuste de trinta e três por cento sabendo que estão chegando a sessenta por cento com gasto de pessoal. Falou do sério debate acerca deste projeto do professor, lamentando porque alguns vereadores não puderam comparecer. Salientou que o PCCR de cada município tem pontos diferentes, citando que a ascensão de carreira tem em todo plano sim. Pediu para se marcar nova reunião com o Sindicato. Falou que as leis do Piso salarial, do Plano de cargos e da Responsabilidade fiscal estão interligadas. Disse que a sindicalista Jorgiane teve uma bela participação na reunião de ontem, o que lhe remeteu a uma reunião que ocorreu há dez anos atrás com o mesmo intuito. Ressaltou que o Instituto de Previdência Municipal tem déficit desde seu nascimento, através da compensação previdenciária. Lembrou que o servidor não tem culpa disso e sim o sistema. Falou que em Morada Nova, noventa por cento dos servidores são concursados. Ratificou que os debates, as reuniões vão continuar até o último minuto, até se esgotarem todas as



possibilidades. Destacou que nenhum dos quinze vereadores quer prejudicar o professor. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e convocou outra para o dia Trinta e Um de Março de Dois Mil e Vinte e Dois. Do que eu, Lúcia Gleidevania Rabelo, Primeira Secretária, determinei que fosse digitada a presente Ata, que depois de aprovada será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Presidente: _____

1ª Secretária: _____

